

## INTERVENÇÕES POSSÍVEIS NA COMUNIDADE: A POTÊNCIA DAS RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA

Célia Renata Koury<sup>1</sup>, Talita Cristina Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UBS Vila Fiori. E-mail: rekoury@yahoo.com.br; <sup>2</sup>UBS Vila Fiori. E-mail: tmoraes@sorocaba.sp.gov.br

**Introdução:** A terapia comunitária constitui uma importante ferramenta de intervenção em comunidades, pautada em encontros tanto interpessoais, quanto intercomunitários, visando promover saúde por meio da construção de vínculos solidários, do resgate da identidade, da autoestima, da valorização das experiências de vida dos participantes, da restauração da autoestima da ampliação da percepção dos problemas, com possibilidades de resolução, baseadas nas competências locais. Atualmente, a terapia comunitária acontece em diferentes lugares do Brasil, realizada por terapeutas que se capacitaram através da sua formação de um médico psiquiatra, que propôs regras e combinados aprimorados nos grupos. **Objetivo:** Fortalecer e tratar questões emocionais de âmbito individual e coletivo, possibilitando fortalecimento de vínculos, aproximação com os serviços de saúde e bem-estar biopsicossocial por meio da terapia comunitária. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência sobre a utilização da terapia comunitária. A atuação das autoras em rodas de terapia comunitária foi iniciada em 2019, em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) diferentes: UBS Fiori, UBS Maria do Carmo, UBS Nova Sorocaba e UBS Mineirão, como integrantes da Equipe de Apoio em Saúde Mental. Atualmente, a prática ocorre apenas na UBS Fiori, em função da centralização da equipe nesse espaço. **Resultados e Discussão:** As rodas aconteceram em dias diferentes, com públicos diferentes e deram acesso aos moradores das áreas de abrangência das UBS citadas. Os encontros ocorreram semanalmente, com duração de uma hora e com regras e combinados. Os principais resultados apontados foram a diminuição do uso de medicamentos psicotrópicos; a melhoria da aderência a tratamentos de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial; a diminuição e ausência de crises de pânico em pacientes com ansiedade generalizada; a melhoria dos quadros de depressão; a melhoria da autoestima e autocuidado; o término de relações tóxicas; as aproximações com familiares e resgate de vínculos; a diminuição do isolamento social e; a procura por outras práticas, como dança, esportes em geral, clubes, eventos culturais. **Considerações Finais:** A prática da terapia comunitária proporcionou resultados surpreendentes, tanto pra comunidade em geral, quanto para às terapeutas, por meio de grande aprendizado, momentos emocionantes, potencializando os benefícios dos encontros. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Rodas Terapêuticas, Terapia Comunitária, Vínculos.